

ESTADO DO PARANÁ
SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA E DO ABASTECIMENTO
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA RURAL - DERAL

Elaboração: Méd. Vet. Roberto de Andrade Silva

Data: 13/05/2009

Cadeia Produtiva da Carne de Frango

- Análise situacional Semanal

Paraná – Preços do frango de corte (ao produtor, atacado e varejo), milho e farelo de soja, 2008 e 2009

Nível de Comercialização	Abril/08	Abril/09	Semana de 27 a 01/05/09 (A)	Semana de 04 a 08/05/09 (B)	Var. % (B/A)
PRODUTOR					
Frango vivo (kg)	1,50	1,69	1,71	1,56	- 8,77
ATACADO					
Frango Resfriado (Kg)	2,34	2,84	2,76	2,79	1,09
Frango Congelado (Kg)	2,24	2,84	2,79	2,82	1,08
Milho (Sc 60 kg)	22,89	18,60	19,81	20,33	2,62
Farelo de Soja (t)	661,77	768,29	830,77	853,99	2,79
VAREJO					
Frango Resfriado (Kg)	3,38	3,89	3,88 *	3,89 **	- 0,26
Frango Congelado (Kg)	3,38	3,71	3,73 *	3,71 **	0,54

Fonte: SEAB/DERAL

Nota: * (semana de 13 a 17/04/2009) e ** (Semana de 06 a 10/04/2009)

Na semana de 4 a 8 de maio, no Paraná, o preço nominal do frango vivo ao produtor, sofreu queda de 8,77% em relação à semana anterior. O preço dos insumos principais no atacado, milho e farelo de soja, experimentaram variação positiva, respectivamente de 2,63% e 2,79%. Os preços do frango e carne de frango nos três níveis do mercado, em abril, atingiram patamares superiores a igual mês de 2008. Do lado dos insumos básicos, o milho fechou com preço 18,87% inferior ao de abril de 2008.

Segundo o DIEESE, a variação mensal da ração alimentar essencial mínima de Curitiba em abril/2009 apresentou índice de -0,39%. O acumulado no ano é de -8,57% e o acumulado em 12 meses é de 0,10%. O custo da ração alimentar essencial mínima para uma família curitibana (1 casal e 2 crianças), foi de R\$ 629,19 (seiscentos e vinte e nove reais e dezenove centavos) sendo necessário 1,35 salários mínimos somente para satisfazer as necessidades do trabalhador e sua família com alimentação no mês de abril/2009.

Segundo ao AGROSTAT, de janeiro a abril de 2009, o país exportou 1.115.778 toneladas de carne de frango, 4% a mais que em igual período de 2008 (1.072.842 toneladas). Em receita cambial no período, deu-se uma queda foi de 13,98%. No Paraná houve elevação no volume exportado da

ordem de 3,73% e em receita cambial, houve retração de 11,69%. Em 2009 o preço médio alcançado pelo frango nacional “in natura”, foi de US\$ 1.329,43/ t, contra US\$ 1.630,97/t obtida em 2008. Já no tocante ao produto industrializado, o preço médio de 2009 foi de US\$ 2.771,87/t e em 2008, US\$ 2.991,09/t.

No caso do Paraná, o quadro é o seguinte: carne in natura (2009: US\$ 1.298,60/t e 2008: US\$ 1.543,02t). Para o produto industrializado tem-se: 2009 (US\$ 2.350,53/t) e 2008 (US\$ 2.753,52/t). Nesse ano de 2009, até abril, os três estados da região Sul responderam por 75,16% da exportação total do país, posicionando-se os estados assim: Santa Catarina (307.206 t = 27,53%), Paraná (290.899 t = 26,07% e Rio Grande do Sul (240.426 t = 21,55%).

PARANÁ e BRASIL – Exportações de carnes de frango de corte - 2007 a 2009

Ano	Quantidade (t)	Valor (US\$ FOB) -
BRASIL		
2009 *	1.115.778	1.561.179.177
2008 *	1.072.842	1.814.973.525
2008	3.455.864	6.365.454.629
2007	3.162.416	4.619.617.412
PARANÁ		
2009 *	290.899	387.923.550
2008 *	280.451	439.254.942
2008	915.415	1.622.295.784
2007	843.658	1.15.390.317

Fonte: Agrostat Brasil a partir de dados da SECEX/MDIC

Elaboração: SEAB/DERAL

Nota: - (*) - 2008 e 2009 (jan. a mar.); 2005 a 2008 (jan. a dez.): carne de frango (in natura e industrializada) - www.sindiavipar.com.br.

PARANÁ – Abate de Frango de Corte, com Serviço de Inspeção Federal, 2007 a 2009

Ano	(nº de cabeças)	Kg
- Frango de Corte		
2009 *	286.659.159	573.318.318
2008 *	301.392.830	602.785.660
2008	1.222.123.962	2.444.247.924
2007	1.111.029.995	2.222.059.990

Fonte: SINDIAVIPAR (frango de corte): 2005 a 2008 (jan.a dez.) - *2008 e 2009 (jan. a mar.)

Nota: frango: 2,0 kg por ave abatida

DESTAQUES DA CONJUNTURA

1 - Exportações em abril registram alta de 24,4% em reais

As exportações do agronegócio em moeda nacional registraram alta de 24,4% em abril, em relação ao mesmo mês do ano passado. As vendas ao comércio exterior totalizaram R\$ 12,090 bilhões, contra R\$ 9,715 bilhões em 2008. Já as importações apresentaram crescimento menor, 13,1%, passando de R\$ 1,324 bilhão para R\$ 1,497 bilhão. O superávit da balança comercial foi

de R\$ 10,593 bilhões, beneficiado pela desvalorização do real, em torno de 31%, frente ao dólar.

Nem mesmo a queda dos preços médios internacionais das principais commodities exportadas pelo Brasil comprometeu o resultado da balança em dólar. As exportações computadas em moeda americana registraram baixas de 4,7% em abril, diminuindo de US\$ 5,75 bilhões para US\$ 5,48 bilhões. Mesmo assim, o superávit foi de US\$ 4,804 bilhões. Os setores que apresentaram maiores taxas de crescimento foram complexo soja (12,2%), complexo sucroalcooleiro (21,1%), animais vivos (14,6%) e produtos apícolas (113,7%).

As vendas do complexo soja (grão, farelo e óleo) totalizaram US\$ 2,087 bilhões. Os valores exportados em grãos aumentaram de US\$ 1,398 bilhão para US\$ 1,542 bilhão. Apesar da redução de 17,8% nos preços, a quantidade exportada aumentou 34,3%. O mesmo aconteceu com o farelo de soja, que registrou preços 7% inferiores aos praticados em abril de 2008, enquanto o volume exportado aumentou 58,2%, gerando receita de US\$ 418 milhões, alta de 47%. Já as exportações do óleo de soja apresentaram queda (-28,5%), com elevação de 27,1% no volume exportado e redução de 43,7% nos preços.

O valor das exportações do complexo sucroalcooleiro passou de US\$ 411 milhões para US\$ 498 milhões (+21,1%). O crescimento é atribuído às vendas de açúcar, que tiveram alta de 47,9% em abril, na comparação com o mesmo mês de 2008, atingindo a cifra de US\$ 405 milhões. Houve aumento de preço e quantidade vendida do produto de 8,2% e 36,7%, respectivamente. Em contraposição, as exportações de álcool tiveram redução, em dólares, de 32,2%, totalizando US\$ 93 milhões. A queda deveu-se à redução tanto do volume exportado (-13%), quanto do preço (-22%).

Dentre os produtos mais importantes da pauta exportadora, apresentaram variações negativas os setores de carnes (-11,3%), couros e seus produtos (-49,4%), produtos florestais (-10,9%) e café (-12,2%). A receita de exportações de carnes passou de US\$ 1,093 bilhão em abril de 2008 para US\$ 970 milhões em abril deste ano. A movimentação financeira de carne bovina in natura diminuiu 19,5% (de US\$ 308 milhões para US\$ 248 milhões), por conta da queda de 15,4% no preço médio e uma redução de 4,9% na quantidade embarcada.

A receita com as vendas de carne de frango in natura apresentaram crescimento (4,2%), pelo aumento da quantidade exportada (28,2%), que compensou a queda de preços (-18,7%). As vendas externas de carne suína apresentaram redução de 22,8%, em função da queda dos preços em dólares (-28,5%), pois a quantidade exportada aumentou 8,1%. Destinos - O agronegócio brasileiro registrou aumento nas exportações realizadas em abril para África (24,2%), Ásia (20,9%) e Oriente Médio (33,1%). Para os demais continentes e blocos econômicos, o impacto da desaceleração da economia mundial se fez refletir sobre o valor das vendas externas.

Dentre os países de destino das exportações, destacaram-se pelas taxas positivas a China (20,1%), Japão (46%), França (14,5%), Coreia do Sul (36,4%), Arábia Saudita (33,9%) e Irã (140,3%). A China se manteve na liderança como principal receptora do agronegócio nacional no mês de abril, a ponto de ampliar em três vezes a diferença do valor exportado frente ao 2º colocado, os EUA. Foram US\$ 1,137 bilhões em vendas aos chineses, contra US\$ 378 milhões aos americanos.

Acumulado - Nos últimos 12 meses, correspondentes ao período de maio de 2008 a abril de 2009, as exportações brasileiras do agronegócio superaram os US\$ 70,2 bilhões, montante 14% maior do que contabilizado no período de maio de 2007 a abril de 2008. As importações foram 12,7% superiores aos doze meses anteriores, somando US\$ 11,1 bilhões. No acumulado, o superávit foi de US\$ 59,1 bilhões. O superávit em reais no mesmo período foi de R\$ 115,33 bilhões, valor que representa alta de 21,9% em comparação ao período anterior.

Fonte: MAPA (www.agricultura.gov.br) - 13/05/2009